

A HORTA COMO ALTERNATIVA PARA MELHORIA DA ALIMENTAÇÃO DENTRO DE UMA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Luís Guilherme Bezerra Maciel², graduando do Centro Universitário UNIFACEX
(guiaqui.maciел@gmail.com)

Clécio Danilo Dias da Silva¹, graduando do Centro Universitário UNIFACEX
(danioldiass18@gmail.com)

Carmem Maria da Rocha Fernandes³, graduanda do Centro Universitário UNIFACEX
(cacadrф@hotmail.com)

Lúcia Maria de Almeida, Prof. Dr.^a do Centro Universitário UNIFACEX
(Lmarialalmeida05@gmail.com)

RESUMO

É sabido que a alimentação escolar é um direito de todos os estudantes, onde a escola é indiscutivelmente o melhor agente para promover a educação alimentar, uma vez que é na infância e na adolescência que se fixam atitudes e práticas alimentares difíceis de modificar na idade adulta. A alimentação escolar assume um papel importante na formação da criança, desde que essa esteja elaborada por meio de cardápios ricos e nutritivos, os quais contribuirão para uma vida saudável e uma aprendizagem mais eficiente dos discentes no ambiente de aprendizagem. Uma dieta adequada ainda evita doenças causadas pela deficiência ou carência de vitaminas das frutas, verduras e legumes em geral, como exemplo as hortaliças, desta forma, a implantação de hortas nas escolas tornam-se cada vez mais importantes. É visto que a horta quando inserida no ambiente escolar pode ser utilizada como um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar unindo teoria e prática de forma contextualizada. Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo, utilizar a implantação de uma horta na escola municipal Arnaldo Monteiro Bezerra como uma alternativa para melhoria na alimentação e qualidade de vida dos alunos, tornando-a um elemento capaz de desenvolver temas envolvendo educação ambiental e alimentar. Foi iniciado no mês maio de 2014 com alunos do ensino fundamental I. A proposta para o desenvolvimento do projeto partiu da equipe pedagógica da comunidade escolar, onde foi colocada a necessidade de uma intervenção com ações para modificar a rotina alimentar dos alunos, abordando isso dentro de uma perspectiva ambiental. Para a implantação da horta foram utilizados alguns procedimentos metodológicos consecutivos, tais como: Ensino de educação ambiental e educação alimentar, no qual foram realizados através de palestras e rodas de conversas, sendo discutidos assuntos como poluição, poluentes, a interação do homem e o meio ambiente, a importância da fauna e da vegetação, alimentação adequada, importância das hortaliças para a saúde e bem estar do ser humano. Durante esses momentos foram solicitados materiais recicláveis para delimitar os canteiros da horta, principalmente garrafas pet. Posteriormente, foi selecionada a área da horta, com três canteiros, cada um com 1m de largura e 1,4m de comprimentos, em seguida houve a adubação e a

preparação do solo. Após essas etapas, foi iniciado o plantio das sementes, quais como: *Lactuca sativa* (alface), *Beta sp.* (beterraba), *Daucus carota* (cenoura), *Allium cepa* (cebola), *Allium schoenoprasum* (cebolinha), *Coriandrum sativum* (coentro), *Brassica oleracea* (couve), *Eruca sativa* (rúcula), *Solanum lycopersicum* (tomate); junto com os alunos, onde eram explicados para eles como proceder, e a importância daquelas espécies que estavam sendo plantadas para a alimentação deles. A partir do alcance dos procedimentos metodológicos, teve-se como resultados a germinação das sementes, servindo para aflorar a curiosidade dos discentes quanto à importância das hortaliças para uma melhoria na alimentação partindo de uma sensibilização dos mesmos dentro de uma perspectiva ambiental. A horta implantada na escola não apresenta retornos financeiros, uma vez que sua produção é toda destinada à merenda das crianças, porém o que se conseguiu conquistar através da elaboração desta é a promoção da valorização do meio ambiente visando sustentabilidade e economia, e a possibilidade do aprendizado mais significativo. As escolas devem ser incentivadas a ampliar a diversidade de espécies na horta, pois além de criar um ambiente semelhante ao natural, possibilita práticas que enriqueça o cardápio modificando o modelo alimentar dos alunos. Desta forma, é importante ressaltar que, entre a alimentação adequada, sua aceitação e o entendimento de que essa é a melhor opção, há uma grande distância que certamente é minimizada quando a criança tem a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento do próprio alimento. Através deste estudo, ficou clara a importância de explorar temas ligados à educação ambiental e alimentar, uma vez que a horta inserida no ambiente escolar pode contribuir de forma significativa para a formação do aluno, visto que o tema engloba diferentes áreas de conhecimento e pode ser desenvolvido durante todo o processo de ensino- aprendizagem, através de vastas aplicações pedagógicas com situações reais, envolvendo educação ambiental e alimentar.

Palavras-Chave: Horta; Educação alimentar; Educação ambiental.